



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

O ano de 2010 representou um ano de forte atividade econômica no Brasil com taxa de crescimento acima de 7% e foi caracterizado por conquistas para a Locar e sem dúvida, um ano de estabilização e Consolidação dos negócios.

A Locar manteve-se comprometida com a qualidade incessante de seu negócio, buscando maior eficiência operacional através do controle de custos e treinamento técnico contínuo de sua equipe. Acreditamos que 2011 seja um ano de muitos desafios e de muitas oportunidades. Continuamos confiantes nos fundamentos da economia do país e na crescente demanda de negócios. Nossa especialização em soluções em movimentação intermodal de cargas especiais, através de locação de equipamentos para diversos setores da economia e o reconhecimento do mercado em relação à qualidade dos nossos serviços nos credenciam à permanente liderança na América do Sul.

Produtos e Serviços: A Locar Guindastes e Transportes Intermodais é uma das maiores empresas da América Latina, no segmento de transportes especiais e a maior em içamentos de cargas por meio de guindastes. Desde 1988, executou importantes trabalhos no Brasil e exterior, como na Argentina, Uruguai, Chile, Cuba, Equador e Angola.

Guindastes: A Locar é altamente gabaritada e muito versátil em movimentação de cargas horizontais e verticais. Sempre apresentando soluções inteligentes e com muita eficiência para atender de forma inovadora e responsável por todos os trabalhos relacionados ao manuseio e içamento de cargas, a empresa visa superar as expectativas de seus clientes. Por sua capacitação tecnológica e profissional executada também a manutenção de sua própria frota e de terceiros. Está equipada com mais de 300 guindastes telescópicos e treilçados, sobre pneus e esteiras, que suportam até 1.500 toneladas. Em 2010 a locar adquiriu um guindaste Liebherr LTM 11200, maior guindaste sobre pneus com capacidade de içamento de 1200 toneladas de carga, indicado para operações, nos segmentos petroquímicos, papel e celulose, parques eólicos, dentre outras aplicações.

Torre Gruas: Equipada com equipamentos de grande performance e alta tecnologia, a Locar oferece ao mercado gruas para atendimento às obras de pequeno, médio e grande porte, sejam civis ou de montagens eletromecânicas. Essa tecnologia se reflete diretamente em economia para obra, visto que, há redução nos ciclos de concretagem, permitindo a utilização do concreto convencional e também há redução de mão-de-obra. Equipamento de Alta Tecnologia, as mais rápidas e seguras do mercado. Temos a frota mais nova do mercado com alta qualidade, trabalhando apenas com equipamentos de fabricantes de grande renome no mercado mundial. Todos os equipamentos são certificados pelas mais recentes normas DIN e FEM.

Plataformas Aéreas: A Locar disponibiliza plataformas aéreas com até 43 metros de altura, utilizadas em montagens de instalações, construções, manutenções em prédios, galpões, indústria, entre outros. Estes equipamentos são aplicados em trabalhos que necessitam acesso rápido e seguro em altura, com segurança e agilidade proporcionando ganho de tempo técnico e altamente qualificado para atender chamados no local da obra e nossa equipe é capacitada para treinar e certificar operadores. O ano de 2010 foi o ano de entrada da Locar com este produto e hoje já está entre as três maiores do mercado na América Latina.

Transportes Especiais Pesados e Super pesados: Especializada em transportes pesados e super pesados, a Locar conta com maior e mais moderna frota de equipamentos para movimentação de cargas com grande peso e dimensão. Os trabalhos são desenvolvidos em diferentes setores, como siderurgia, mineração, petroquímicas, usinas hidrelétricas, papel e celulose e metalúrgicas. Os transportes rodoviário e ferroviário de cargas especiais e excepcionais são feitos com carretas extensíveis, linhas de eixo, pranchas retas, rebaixadas, super-rebaixadas, hidro-pneumáticas, lagartixas, totalizando mais de

Manipuladores Telescópicos: - Os manipuladores telescópicos são equipamentos multifuncionais com capacidade de elevar cargas até 17,3 metros de altura e 12,8 metros de distância. São extremamente versáteis, ágeis, contribuem para o aumento da produtividade em trabalhos de movimentação de carga e garantem reduções significativas de tempo.

Estes equipamentos podem ser utilizados em diversos tipos de aplicações, como construções residenciais e comerciais, centros de distribuição, shopping centers, eventos e agronegócios. Todos os nossos equipamentos atendem as normas de segurança, nosso corpo técnico é altamente qualificado para atender chamados no local da obra e nossa equipe é capacitada para treinar e certificar operadores. O ano de 2010 foi o ano de entrada da Locar com este produto e hoje já está entre as três maiores do mercado na América Latina.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008
(Em milhares de Reais)

	Notas	2010	2009	2008	01/01/08
Ativo					
Circulante				(Reapresentado)	(Abertura)
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.442	18.566	46.349	7.524
Contas a receber	4	63.830	40.083	42.940	17.873
Tributos a recuperar	5	18.475	21.124	13.707	13.768
Créditos diversos	-	2.146	456	631	3.644
Despesas do exercício seguinte	6	2.910	961	284	327
Total do ativo circulante		109.803	81.190	103.911	43.136
Não circulante					
Tributos a recuperar	5	18.291	10.892	13.191	-
Despesas do exercício seguinte	6	4.258	1.284	1.097	579
Despesas do exercício seguinte	6	24.031	12.176	14.288	579
Imobilizado líquido	7	615.509	460.298	361.738	172.594
Total do ativo não circulante		639.540	472.474	376.026	173.173
		749.343	553.664	479.937	216.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008
(Em milhares de Reais)

	Notas	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva de reavaliação		
Saldos em 31 de dezembro de 2007		24.700	16.201	36.739	84.719
Harmonização das práticas contábeis ao IFRS	-	-	-	-	59.177
Destinação dos lucros	-	-	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2008 (ajustado)		24.700	16.201	36.739	143.896
Redução de capital por cisão	14	(5.851)	(16.201)	-	(22.052)
Aumento de capital	14	11.151	-	(55)	4.017
Lucro líquido do exercício	-	-	-	116.637	116.637
Distribuição de lucros	14	-	-	(8.125)	(8.125)
Realização do custo atribuído (líquido dos impostos)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008		30.000	15.437	151.437	234.373
Aumento de capital	14	98.387	-	(87.403)	10.984
Aumento de capital por incorporação	14	20.613	-	-	20.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	85.663	85.663
Constituição da reserva legal	14	-	-	(4.283)	(4.283)
Distribuição de lucros	14	-	-	(37.951)	(37.951)
Realização do custo atribuído (líquido dos impostos)	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	14	-	(6.241)	6.241	6.241
Saldos em 31 de dezembro de 2009		149.000	46.695	113.704	313.682
Lucro líquido do exercício	-	-	-	50.603	50.603
Constituição da reserva legal	14	-	-	2.530	(2.530)
Distribuição de lucros	14	-	-	(28.070)	(28.070)
Realização do custo atribuído (líquido dos impostos)	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	14	-	(6.241)	6.241	6.241
Saldos em 31 de dezembro de 2010		149.000	40.454	139.948	336.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008
(Em milhares de Reais)

	2010	2009	2008
Recitas			
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	338.685	309.834	346.351
Outras receitas	9.181	20.206	3.514
Total	347.866	330.040	349.865
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de produtos, mercadorias e serviços vendidos	(140.719)	(115.882)	(73.676)
Total	(140.719)	(115.882)	(73.676)
Valor adicionado bruto	207.147	214.158	276.189
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	(24.610)	(14.044)	(6.654)
Valor adicionado total a distribuir	182.537	200.114	269.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Valores expressos em Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional
A Locar Guindastes e Transportes Intermodais S.A. ("Companhia") é uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, foi constituída em 1988, tendo como objetivo principal a locação de bens e prestação de serviços, no âmbito nacional e internacional, de guindastes e outros equipamentos em geral, para oferecer soluções integradas aos clientes na movimentação de cargas em geral.

Principais atividades operacionais
A prestação dos serviços na execução de soluções integradas aos clientes é realizada por meio dos seguintes equipamentos:

- **Guindastes:** a Companhia conta com uma frota de, aproximadamente, 300 guindastes, entre telescópicos e treilçados, sobre pneus e esteiras com capacidade de 5 a 1500 toneladas para realização de movimentação de cargas horizontais e verticais;

- **Serviços marítimos:** para içamentos, a Companhia conta com uma "Balsa guindaste", composta por um guindaste de 350 toneladas, destinado para suporte ao içamento de cargas especiais para indústria "offshore" e instalações marítimas. Para o transporte intermodal de cargas de grandes dimensões e pesos, existem três balsas oceânicas de carga, com capacidade para até 3.500 toneladas. Para o apoio marítimo utilizamos o barco "Line Handling", equipado com propulsão azimutal, característica técnica que permite maior mobilidade nas manobras, considerado o mais moderno da atualidade, para apoio ao manuseio de cabos, amarração e suprimento de plataformas, além de contarmos com quatro rebocadores para apoio portuário, marítimo e de cabotagem.

- **Manipuladores telescópicos:** os manipuladores telescópicos são equipamentos multifuncionais com capacidade de elevar cargas até 17,3 metros de altura e 12,8 metros de distância. São extremamente versáteis, ágeis e contribuem para o aumento da produtividade e redução de tempo em trabalhos de movimentação de carga. Estes equipamentos podem ser utilizados nas construções residenciais e comerciais, centros de distribuição, shopping centers, eventos e agronegócios;

- **Gruas:** a Companhia dispõe de gruas para atendimento às obras de pequeno, médio e grande porte, sejam civis ou de montagens eletromecânicas. Para o transporte vertical e horizontal de cargas, as gruas operam com grande capacidade de carga utilizando apenas dois tramos de cabos, o que aumenta em dobro sua velocidade de operação reduzindo o tempo de execução da obra, além da redução do custo das tarefas executadas;

- **Plataformas aéreas:** a frota da Companhia é composta por plataformas aéreas de lança telescópica, lança articulada e tesoura, que alcançam alturas de trabalho de 7,9 metros até 43 metros e que podem ser utilizadas em montagens de instalações, manutenções em prédios, galpões e todo o tipo de trabalho que exija acesso rápido e seguro em altura;

- **Transportes especiais:** a Companhia é especializada em transportes pesados e superpesados e conta com maior frota de equipamentos para movimentação e elevação de cargas com grande peso e dimensão. Os trabalhos são desenvolvidos em diferentes setores, como siderurgia, mineração, petroquímicas, usinas hidrelétricas, papel e celulose e metalúrgicas. Os transportes rodoviário e rodoviário de cargas especiais e excepcionais são feitos com carretas extensíveis, linhas de eixo, pranchas retas, rebaixadas, super-rebaixadas, hidropneumáticas, pivoteadas e lagartixas, totalizando mais de 220 rebocadores e mais de 180 conjuntos modulares hidráulicos;

220 rebocques e mais de 180 conjuntos modulares hidráulicos. Em 2010 a Locar adquiriu linhas de eixo auto-propelidas Goldhofer modelo PST7/ES-E.

A Locar também possui: gôndolas de até 250 t, viga Goldhofer (350 t) e viga Cometto (500 t, única no Brasil), sendo as duas últimas importadas e com taras inferiores às demais existentes no mercado, para tracionar com toda a segurança e qualidade, a Locar possui uma expressiva frota de cavalos super pesados, entre eles: Oshkosh (350 t), Mack's (250 t), Mercedes-Benz (250 t), Scania 8x4 (250 t) e mais de 80 cavalos mecânicos.

Serviços Marítimos: içamentos: Para içamentos a empresa conta com uma "Balsa Guindaste", composta por um guindaste de 350 toneladas sobre "ringue" e balsa de 2500 toneladas de carga, equipamento este para suporte ao içamento de cargas especiais para a indústria offshore, bem como instalações marítimas. Transporte de Cargas: Para o transporte intermodal de cargas de grandes dimensões e pesos, contamos com uma segunda balsa oceânica de carga de 75x25 metros, com capacidade para 3.500 toneladas e uma de 62x18 metros, com capacidade para 2.100 toneladas. Apoio Marítimo: Para o apoio marítimo temos embarcações de apoio (LH e Rebocadores) com propulsão azimutal e turbulão, característica técnica que permite maior mobilidade nas manobras, considerado o que há de mais moderno para apoio ao manuseio de cabos, amarração e suprimento de plataformas. Em 2010 a Locar iniciou a construção de uma Balsa Oceânica PIPE 87,5 x 30 metros lançadora de Tubos com capacidade para 160 camatões e helpiloto a única construída no Brasil nos últimos 40 anos, para apoio marítimo e operação do Pré-Sal.

Andaimés: A Locar inova mais uma vez incluindo em sua ampla linha de produtos e serviços a divisão de andaimés. Isto se deu através da aquisição de 100% das quotas da Escalar - Andaimés e Equipamentos de Acesso, tradicional empresa do setor com mais de 29 anos de experiência no fornecimento de andaimés e serviços para os mais exigentes mercados do setor industrial e da Construção Civil. Com isto, a Locar agora pode oferecer aos seus clientes projetos em andaimés, escoramentos e montagens especiais.

Toda esta experiência e capacidade técnica, agora fazem parte da Locar. Grandes investimentos serão aplicados nesta importante divisão da empresa para que tenhamos capacidade plena de atendimento a todas as demandas dos nossos clientes em todo Brasil.

Política de Recursos Humanos e Quadro de Funcionários: Todos os negócios necessitam de profissionais capacitados, ainda mais na prestação de serviço. Acreditamos este ser um dos diferenciais da Locar, pois tem a capacidade de atrair, treinar e reter pessoas comprometidas com as suas atividades. Utilizamos critérios adotados pelo mercado para estabelecer as remunerações fixas e variáveis de nossos colaboradores. Entre os benefícios oferecidos aos nossos colaboradores estão: convênio com facultades, convênio farmácia, plano odontológico, seguro saúde, seguro de vida e plano de participação nos resultados. Temos um bom relacionamento com nossos colaboradores e seus respectivos sindicatos. Realizamos em 2010, 60.000 horas de treinamento com um quadro de 1.648 colaboradores ativos. Para o ano de 2011 estamos prevendo um investimento aproximadamente R\$ 600 mil reais.

A Locar buscando garantir a qualidade de seus processos desde 1988 mantém seu Sistema de Gestão de Qualidade I S O 9001.

A unidade matriz da Locar, implantou em 2010 seu sistema de Gestão de Responsabilidade Social e desde abril de 2010 foi indicada para a certificação nos critérios internacionais da Norma S A 8000, sendo nossas principais filosofias o incentivo e apoio a comunidade, através de campanhas sociais e apoios institucionais.

Essas ações são realizadas em conjunto com nossos colaboradores.

Políticas Ambientais: A Locar controla os aspectos ambientais de suas atividades, através de sistema de Gestão Ambiental.

O Sistema de Gestão Ambiental começou a ser implantado em 2009 na matriz e a unidade conquistou a certificação nos critérios da NBR ISO 14001 em junho de 2010.

O escopo da certificação abrange a prestação de serviços de movimentação, transportes, remoções técnicas e içamento de cargas em peso e dimensões especiais.

O sistema é monitorado através de auditorias internas e externas e os colaboradores recebem orientação quanto aos aspectos e impactos das atividades da empresa e como controlar estes aspectos de forma a evitar os impactos ao meio ambiente.

Perspectivas de Negócios
Apresentamos a seguir uma perspectiva dos principais negócios para os próximos anos onde haverá grande impacto nas operações da Locar nas divisões de : Guindastes, Transportes, Remoções, Serviços Marítimos, Gruas, Plataformas , Manipuladores e Andaimés, através da recente aquisição da empresa Escalar.

Para os próximos anos acreditamos que o Brasil enveredará por um ciclo virtuoso e terá um número considerável de obras devido ao grande aumento no investimento em infra-estrutura necessário ao País, podemos mencionar os programas governamentais de Aceleração do Crescimento, PAC, PAC2, projeto minha casa minha vida, exploração do pré-sal, copa do mundo 2014, olimpíada RJ 2016, investimentos

em energia, como Hidroelétricas, Termoelétricas e Energia eólica, além dos projetos nos setores de transportes, metrô, rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, equipamentos marítimos, mineração, saneamento, entre outros, que permitirá a Locar visão e planejamento de longo prazo para investimentos e consequentemente crescimento.

A seguir alguns segmentos com grande representatividade em nosso crescimento/investimentos:
• **Oleo e Gás**
Existem grandes projetos já aprovados e outros em fase final de aprovação para a exploração de petróleo principalmente concentrados na Petrobras, abaixo seguem os mais relevantes:

1. Refinaria Abreu e Lima - localizada em Pernambuco
2. Refinaria Premium 1 - localizada no Maranhão
3. Refinaria Premium 2 - localizada no Ceará
4. Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ
5. Serviços de apoio a Plataformas Marítimas, Contrato com a Petrobrás para construção e operação de 06 embarcações LH's 2.500, com valor total de R\$ 230 milhões em 08 anos, com renovação prevista para mais um período de 08 anos, e inicio previsto do primeiro barco no final de 2011.

Apoio a operações do Pré-Sal - Construção de uma Balsa lançadora de tubos em águas rasas - PIPE
• **Mineração**
Grande concentração dos projetos em grandes mineradoras nacionais, mas também com o crescimento dos investimentos de empresas internacionais, o mercado de mineração aparece com relevantes projetos para os próximos anos:

- Mina de Salobo - localizada no Pará
- Serra Sul - localizada no Pará
- Carajás - localizada no Pará
- Construção do Pier IV - localizado no Maranhão
- Construção de descarregadores de navio e viradores de vagão - localizado no Maranhão

Infraestrutura:
Com o crescimento econômico em ritmo acelerado e com a chegada da Copa de 2014 e olimpíadas RJ 2016, vários projetos se apresentam:

1. Trem Bala RJ-SP;
2. Ferrovias Transnordestina, Leste-Oeste, Norte e sul;
3. Aeroportos;
4. Construção e reforma de Portos;
5. Saneamento Básico;
6. Irrigação;
7. Estaleiros;
8. Rede Hoteleira

• **Copa 2014 e Olimpíadas**
Além dos investimentos em infraestrutura a Copa e a Olimpíadas trarão grandes investimentos para a construção e reforma de 12 estádios em todo o Brasil.

• **Energia**
O Brasil está se preparando para a grande demanda de energia que virá devido ao crescimento do país, vale citar abaixo os diversos segmentos e obras que estão sendo exploradas.

1. Usinas Hidrelétricas, entre elas Belo Monte - localizada no Estado do Pará;
2. Hidroelétrica de Santo Antônio -
3. Usinas Termoelétricas - Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Maranhão
4. Parques Eólicos. Tivemos em 2009 o primeiro leilão com mais de 1800 MW vendidos e no mês de Agosto/2010 houve o 2º leilão, com previsão de mais 2200 MW - principalmente no Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Rio Grande do Sul

• **Navios, Portos e Estaleiros**
Principalmente devido à descoberta do Pré-Sal, o Brasil precisa se modernizar e iniciar uma grande investida na construção e melhoria de seus portos, de novos estaleiros e navios.

- Atualmente em fase de construção: obras em São Luís (Pier IV), Porto de Açú no Rio de Janeiro e Embarport em Santos (SP), além de várias obras de modernização e novas construções.

• **Minha Casa Minha Vida**
Devido ao grande déficit de moradia da classe mais popular, o governo criou o programa minha casa minha vida para a construção de um milhão de moradias, mas não só se restringindo a isso, o crescimento do mercado imobiliário como um todo trará grandes oportunidades, ocasionando com isso um aumento significativo de nosso parque de manipuladores e gruas.

Além de todos os projetos citados acima, existem ainda diversos trabalhos que demandam os serviços da Locar como pontes e viadutos, ampliações e paradas nas refinarias e indústrias, contratos fixos para demandas das grandes refinarias e mineradoras, construção de novas siderúrgicas, fábricas de celulose e papel, entre outras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008

	Notas	2010	2009	2008
Receita operacional líquida	16	295.913	270.525	300.281
Custo dos serviços prestados	17	(165.329)	(129.926)	(80.330)
Lucro bruto		130.584	140.599	219.951
Recargas/(despesas) operacionais:				
Administrativas	17	(29.296)	(20.829)	(15.997)
Comerciais	17	(9.697)	(7.293)	(5.392)
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	(272)	4.132	(741)
Total		(39.265)	(23.990)	(22.130)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		91.319	116.609	197.821
Resultado financeiro:				
Despesas financeiras	18	(28.687)	(11.275)	(27.678)
Receitas financeiras	18	9.181	20.206	3.514
Total		(19.506)	8.331	(24.164)
Lucro operacional antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		71.813	125.540	173.657
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15	(14.603)	(27.609)	(40.757)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15	(6.608)	(12.271)	(16.263)
Lucro líquido do exercício		50.602	85.660	116.637
Lucro por lote de mil ações		54,34	261,16	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2010, 2009 e de 2008
(Em milhares de Reais)

	2010	2009	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	71.813	125.540	173.657
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	24.610	14.044	6.654
Custo líquido na alienação dos ativos imobilizados	18.722	5.342	7.383
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.		

para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Impostos
 Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais e respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

A Valor justo de instrumentos financeiros
 Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Contas a receber para clientes, civis e trabalhistas
 A Companhia reconhece provisões para causas civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira
 Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as diferenças decorrentes de conversão de moeda são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização. E constituída provisão em montante considerável suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

Imobilizado
 Os grupos de caminhões e guindastes são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia decorrente do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (ICPC 10) - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas pelos responsáveis técnicos da Companhia, deduzida a subsequente depreciação. Demais itens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota Explicativa nº 7. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos com base numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que estes pagamentos não sejam feitos nessa base.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido do ativo para o recuperável.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2010 não identificou ajustes a serem contabilizados.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)
 Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando necessário, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2010, 2009 e de 2008 não transacionou operações de longo prazo (e, tampouco, relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários feridos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário devido venha a ser utilizado.

Imposto sobre vendas

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) alíquota de 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS) alíquota de 2% a 5%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, considerando o número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (I) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transiadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. (II) Passivos contingentes são provisionados quando as atividades foram avaliadas como prováveis e montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (III) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Demonstrações dos fluxos de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC/IASB.

A demonstração do valor adicionado é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

Instrumentos financeiros

1. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretos atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

b.1) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.

• Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Informações de segregação

Em função da concepção de suas atividades na prestação de serviço relacionada à gestão de contratos para movimentação de cargas em nível nacional, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os diversos recursos utilizados pela Companhia para realização deste serviço (guindastes, gruas, balsas, plataformas etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.3. Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

Até 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2009 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP).

A Companhia preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 01 de janeiro de 2008, portanto, aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva completa conforme estabelecido nos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para as demonstrações financeiras contidas no padrão contábil internacional (IFRS), emitidos pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" para as demonstrações financeiras consolidadas.

O CPC 37 R (IFRS 1) exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC e IASB em vigor na data de encerramento de sua primeira demonstração financeira e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações em CPC (aplicação de todos as normas) e IFRS, sendo que a Companhia adotou como data de transição para 01 de janeiro de 2008. A Companhia adotou todos os pronunciamentos, orientações e interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010, consequentemente as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade reconhecidas pelo CPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado, com aquelas adotadas na apresentação das informações financeiras comparativas estão descritas a seguir:

	Total de ativos	Total de Passivos	Patrimônio líquido
Reconhecimento do patrimônio líquido			
Patrimônio líquido apurado em 31/12/07 (ajustado).....	129.111	44.392	84.719
Revisão da vida útil dos ativos (a).....	76.771	-	76.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos (b).....	-	28.021	(28.021)
Reconhecimento dos contratos de arrendamento mercantil (c).....	3.874	-	3.874
Adequação da contabilização das receitas por serviços prestados pelo regime de competência (d).....	6.553	-	6.553
	87.198	28.021	59.177

Patrimônio líquido em 01/01/08 apurado pelas novas práticas contábeis brasileiras (CPCs).....

(a) Custo atribuído dos ativos
 A Companhia efetuou o registro do custo atribuído (deemed cost) de Caminhões e Guindastes, em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, ICPC 10 - interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado emitidos pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por profissionais internos da Companhia. Consequentemente, em 1º de janeiro de 2008, houve um acréscimo nos bens do imobilizado (ativo não circulante) tendo como contrapartida o custo ajustado de avaliação patrimonial (patrimônio líquido) no montante de R\$76.771, correspondente ao registro do custo atribuído;

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes
 Sobre os efeitos citados no item (a), decorrentes dos ajustes de transição para as novas práticas contábeis, foram calculados o imposto de renda e a contribuição social diferidos;

(c) Reconhecimento dos contratos de arrendamento mercantil
 Conforme orientação contida, no pronunciamento técnico CPC 06 (IAS 17), a contabilização dos arrendamentos mercantís financeiros foi revisada e alterada pela Companhia, onde os bens relacionados pagaram a ser reconhecidos bem como os valores a pagar as empresas arrendatárias;

(d) Adequação da contabilização das receitas por serviços prestados pelo regime de competência
 Conforme orientações contidas no pronunciamento técnico CPC 30 (IAS 18), a contabilização dos serviços prestados e ainda não faturados foi revisada e alterada pela Companhia, onde receita de prestação de serviços passou a ser reconhecida no momento em que seu valor pode ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

2.3.1. Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva
 A Companhia efetuou análise de todas as isenções voluntárias e exceções obrigatórias contidas no pronunciamento técnico CPC 37 R1, sendo apurado que as mesmas não são aplicáveis ou não foram adotadas pela Companhia.

2.3.2. Novos IFRS e interpretação do IFRIC
 Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

• IAS 24 - Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (revisada) - simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia;

• IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na manobra pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras;

• IFRIC 14 - Pagamentos antecipados de um requisito de financiamento mínimo - esta alteração aplica-se apenas aquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e aplica os ajustes às ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação contabilizável e benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2011. Esta alteração não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia;

• IFRIC 19 - Extinção de passivos financeiros com instrumentos de capital - a IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 01 de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este credor não aceita as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Companhia não espera que a IFRIC 19 tenha impacto em suas demonstrações financeiras;

• Melhorias para IFRS - o IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 01 de janeiro de 2011. A seguir, elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

IFRS 3 - Combinação de negócios;
 IFRS 7 - Divulgação de instrumentos financeiros;
 IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras.

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	2010	2009	2008	01/01/2008
Caixa.....	269	497	561	231
Bancos.....	3.590	3.493	3.632	7.223
Aplicações financeiras.....	18.583	14.576	42.156	70
	22.442	18.566	46.349	7.524

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerará equivalentes de caixa uma aplicação financeira de convertibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), mantidos por instituições financeiras nacionais, com vencimento inferior a 90 dias, não possuindo garantias atreladas aos seus saldos. Os "CDBs" possuem rentabilidade acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber

Representado por:

	2010	2009	2008	01/01/2008
Caixa.....	269	497	561	231
Bancos.....	3.590	3.493	3.632	7.223
Aplicações financeiras.....	18.583	14.576	42.156	70
	22.442	18.566	46.349	7.524

Duplicatas a receber.....

	2010	2009	2008	01/01/2008
Provisão para perdas.....	(1.937)	(249)	(1.084)	-
	6.330	40.083	42.940	17.873

No último trimestre de 2010, importantes contratos passaram por processo de renovação. Durante esse período, os serviços continuaram a ser prestados sem que fossem faturados aos clientes, sendo a situação normalizada durante o primeiro trimestre de 2011, após a conclusão das negociações. A abertura do saldo de duplicatas a receber pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	2010	2009	2008
A vencer.....	13.384	10.210	13.479
Vencidos até 30 dias.....	6.264	2.668	4.980
Vencidos de 31 a 60 dias.....	1.139	1.807	1.958
Vencidos de 61 a 90 dias.....	141	241	6
Vencidos de 91 a 180 dias.....	325	528	19
Vencidos há mais de 180 dias.....	2.345	366	839
	10.214	5.610	7.802
	23.598	15.820	21.281

Parcela significativa do saldo a receber vencido há mais de 180 dias possui provisão para perdas, estando a Companhia adotando procedimentos internos e discussões judiciais para tentativa de recuperação. A movimentação das provisões para perdas encontram-se demonstradas as seguir:

	2010	2009	2008
Saldo inicial.....	(249)	(1.084)	(747)
Complemento de provisão.....	(2.301)	(5.863)	(732)
Reversão de provisão.....	613	6.698	395
Saldo final.....	(1.937)	(249)	(1.084)

5. Tributos a recuperar

Representado por:

	2010	2009	2008	01/01/2008
ICMS.....	706	1.101	1.747	1.584
IRPJ, CSLL e IRRF.....	2.800	3.810	1.381	524
PIS e COFINS.....	30.032	25.205	22.100	10.100
INSS.....	3.228	2.110	1.670	1.560
	36.766	32.016	26.898	13.768
Parcela de curto prazo.....	18.475	21.124	13.707	13.768
Parcela de longo prazo.....	18.291	10.892	13.191	-
	36.766	32.016	26.898	13.768

Comentários:

• Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
 • Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
 • Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL);
 • Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF);
 • Programa de Integração Social (PIS);
 • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
 • Contribuição ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

ICMS

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.

IRPJ, CSLL, IRRF e INSS

Representado substancialmente por créditos apurados na emissão das notas fiscais de prestação de serviços (retenções tributárias).

PIS e COFINS

Representado substancialmente por créditos apurados sobre o ativo imobilizado com base no valor de aquisição que serão utilizados a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente.

Até 31 de dezembro de 2008, os créditos de PIS e COFINS eram apurados com base nas depreciações mensais. Durante o exercício de 2009 a Companhia, apoiada na legislação vigente, alterou a sistemática de apuração dos créditos de PIS e COFINS, passando a reconhecer integralmente os créditos sobre os bens do ativo imobilizado, e a forma de utilização, a qual obedecerá à razão de 1/48 avos mensais. Estes créditos tiveram como contrapartida o ativo imobilizado, reduzindo o custo de aquisição. Com o objetivo de permitir a comparabilidade entre os exercícios, os ajustes foram realizados de forma retrospectiva, sendo elaboradas demonstrações financeiras ajustadas.

Expectativa de utilização dos créditos

A seguir encontra-se a expectativa de utilização dos créditos tributários da Companhia, apurado com base no histórico de utilização e nas projeções de resultado da Companhia:

	2011	2012	2013	Após 2014	Total
--	------	------	------	-----------	-------

9.1. Obrigações contratuais - "covenants"
Os contratos celebrados entre a Companhia e os debenturistas prevêem certas condições em que poderão ser exigidas as liquidações antecipadas da dívida ("covenants"), sendo as principais:

- Apresentação das demonstrações financeiras auditadas até 31 de março de cada ano, podendo existir um atraso de, no máximo, 15 dias;
- Não realizar transações financeiras com seus controladores, controladas e/ou coligadas que comprometam a capacidade de pagamento do financiamento;
- Inadimplência do contrato;
- Não promover alteração societária da Companhia e seus fiadores relacionadas à liquidação, dissolução, cisão, fusão, incorporação ou qualquer forma de reorganização sem autorização prévia da instituição financeira;
- Não constituir penhor ou gravame sobre os bens dados em garantia;
- Sempre que solicitado, deve apresentar a comprovação do pagamento de todos os impostos e encargos relativos às aeronaves;
- Manter em plena vigência todos os certificados, licenças e alvarás para o uso das aeronaves;
- Apresentar índices relacionados, principalmente, a liquidez, EBITDA, serviço da dívida do exercício e patrimônio líquido;
- Existência de qualquer ação judicial que comprometa a continuidade da empresa (falência, recuperação judicial, extrajudicial, etc.);
- O resultado obtido pela divisão da dívida líquida pelo EBITDA deve resultar em um índice igual ou menor que 3,5. Onde:

Dívida líquida equivale à somatória da rubrica de empréstimos, financiamentos e debêntures no passivo circulante e não circulante, bem como qualquer outra rubrica que se refira à dívida onerosa da companhia que venha ser criada, menos a soma: (I) Da rubrica de caixa e equivalentes de caixa; com (II) As aplicações financeiras.

EBITDA equivale ao lucro operacional antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 meses.

A Companhia acompanha periodicamente as cláusulas previstas no contrato, não havendo indícios de descumprimento das mesmas.

9.2. Composição da parcela de longo prazo
Em 31 de dezembro de 2010, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Vencimentos				
	2010	2013	2014	2015	Total
Debêntures	33.333	33.333	33.333	33.333	133.332

10. Fornecedores
Representado por:

	2010	2009	2008	01/01/2008
Nacionais	23.781	3.348	1.971	2.711
Estrangeiros	6.830	3.813	24.714	-
	30.611	7.161	26.685	2.711

Fornecedores nacionais
Parcela significativa do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2010 refere-se à aquisição de plataformas e gruas junto aos fornecedores Terex Latin America Ltda., no valor de R\$8.021, e JLG Ltda., no valor de R\$13.657, que foram financiados pelos próprios fornecedores, possuindo vencimento final previsto para dezembro de 2011.

Fornecedores estrangeiros
Parcela significativa do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2008 refere-se a importações de gruas e guindastes da Alemanha junto ao fornecedor Liebherr Werk ehingen GmbH.

11. Obrigações trabalhistas e tributárias
Representado por:

	2010	2009	2008	01/01/2008
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.272	1.000	743	710
Com pessoal - salários/outras	2.265	1.921	1.443	1.178
Provisão - férias, 13º e encargos	5.813	4.094	3.861	2.849
Outros	-	392	5	2
	10.350	7.407	6.052	4.739
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSLL	1.899	3.536	8.688	2.191
Estaduais - ICMS a recolher	18	50	136	15
Municipais - ISS a recolher	19	15	42	17
Outros	18	28	353	227
	1.954	3.629	9.219	2.450
	12.304	11.036	15.271	7.189

12. Provisão para demandas judiciais e administrativas
12.1. Movimentação das provisões
A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas. A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, conforme relacionamos a seguir:

	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2008	579	-	579
Complemento	699	223	922
Saldo em 31/12/2008	1.278	223	1.501
Reversão	12	12	24
	(106)	(106)	(212)
Saldo em 31/12/2009	1.172	235	1.407
Complemento	1.084	185	1.269
Saldo em 31/12/2010	2.256	420	2.676

12.2. Comentários sobre os processos
Provisões trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia era parte em 150 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda provável de R\$420, sendo integralmente reconhecidos contabilmente.

Provisões tributárias
A Companhia possui ações relacionadas ao questionamento de débitos tributários federais (IPI/PIS/COFINS), estaduais (ICMS) e municipais (ISS) lavrados por meio de auto de infração. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia nestas ações, foi estimada uma perda provável de R\$2.256, sendo integralmente provisionada.

Depósitos judiciais
Para dar continuidade à discussão sobre processos de natureza trabalhista e tributária, foram efetuados depósitos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2010	2009	2008	01/01/2008
Tributário	1.062	1.062	874	579
Trabalhista	420	222	223	-
	1.482	1.284	1.097	579

12.3. Perdas possíveis
A Companhia não possui ações relevantes de natureza tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus advogados como possíveis.

13. Transações com partes relacionadas
Locação de imóveis

	2010	2009	2008
Contas a pagar			
Juma Comércio e Locação de Equipamentos Ltda.	718	576	510
JSF Imóveis Ltda.	83	51	48
	801	627	558

Resultado
Custo dos serviços
Despesas com locação **7.834** **7.195** **1.824**
Desde o exercício de 2008 a Companhia loca das empresas relacionadas Juma Comércio e Locação de Equipamentos Ltda. e JSF Imóveis Ltda. Imóveis relacionados às suas bases operacionais, incluindo sua sede em Guarulhos, conforme demonstrado a seguir:

Local	Início	Término	Índice de atualização	Aluguel mensal
Bahia - Camaçari	10/08	09/18	IGP - FGV	60.000
Rio de Janeiro - Parada de Lucas	05/09	04/19		33.000
Bahia - Pojua	10/08	09/18		25.000 a 60.000
Guarulhos - Cubicba	10/08	09/18		400.000

As locações de imóveis entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

14. Patrimônio líquido
Capital social
a) Composição
O capital social em 31 de dezembro de 2010 era de R\$149.000, subscrito e integralizado, representado por 831.250 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Evolução do capital social
2008
Em 31 de maio de 2008 o capital social foi reduzido em R\$5.851 por meio de cisão parcial, transferindo a empresa ligada "Juma Comércio e Locação de Veículos e Equipamentos Ltda." ativos e passivos da Sociedade, conforme demonstramos a seguir:

	Ativos	Passivos
Caixa	-	-
Imóveis	24.917	24.917
	24.917	24.917

Passivos
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação 2.865
Reserva de reavaliação 16.201
Parcela do capital cindida **5.851**
Saldo total em 31/12/09 **931.250** **149.000**

Reserva de lucros
A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanesce após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Reserva legal
Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Distribuição de lucros
a) Aportagem e pagamento
A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido pela Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos mínimos obrigatórios deliberados e pagos estão assim demonstrados:

Descrição	2010	2009	2008 (a)
Lucro líquido do exercício	50.602	85.660	116.637
(-) Reserva legal 5%	2.530	4.283	-
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	48.073	81.380	116.637
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	12.018	20.345	-
Distribuição de dividendos			
Distribuição de dividendos	12.386	30.322	2.830
Juros sobre o capital próprio (líquido do IRRF)	13.331	6.485	4.501
	25.717	36.807	7.331
IRRF apurado sobre juros sobre capital próprio	2.353	1.144	794
Total de distribuição de lucros	28.070	37.951	8.125

(a) Até o exercício de 2008, a Companhia era uma empresa limitada, não havendo exigência de contabilização de dividendos mínimos obrigatórios.

MEMBROS DA DIRETORIA

Julio Eduardo Simões - Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Locar Guindastes e Transportes Intermodais S.A.
Guarulhos - São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras da **Locar Guindastes e Transportes Intermodais S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelo controle interno que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

b) Juros sobre capital próprio
A Companhia adota o procedimento de contabilizar juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com a legislação tributária vigente, tomando-se como base os saldos e as movimentações do patrimônio líquido, aplicando-se sobre estas movimentações a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para o período de janeiro a dezembro do respectivo exercício. Os referidos juros foram registrados nos livros mercantis como despesa financeira, conforme determina a legislação fiscal. Para fins destas demonstrações, estão apresentados diretamente no patrimônio líquido, para melhor apresentação do resultado do exercício. As contabilizações e respectivas destinações dos juros encontram-se demonstradas a seguir:

Descrição	2010	2009	2008
Juros sobre o capital próprio	15.684	7.629	5.295
Destinações			
Pagamento de IRRF	2.353	1.144	794
Aumento do capital social (a)	13.331	6.485	4.501
	15.684	7.629	5.295

(a) Valor relativo a 2010 será destinado ao capital social em 2011.

15. Imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) Saldos correntes
Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009	2008
(-) Juros sobre capital próprio	17.813	125.540	173.657
(-) Diferimento do resultado apurado com prestação de serviços de órgãos públicos	(15.684)	(7.629)	(5.295)
Diferenças temporárias não dedutíveis			
(-) Ganho com variação cambial	(5.640)	(20.415)	922
- tributação pelo regime de caixa	1.269	(94)	-
(+) Diferimento do resultado apurado com prestação de serviços de órgãos públicos	(1.971)	1.971	-
Diferenças permanentes não dedutíveis			
(+/-) Custos e despesas não dedutíveis	7.703	(453)	(1.508)
Adequação a Lei nº 11.638/07 - adição/exclusão dos ajustes relacionados à adequação de prática contábil			
(-) Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil dos ativos, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	(13.794)	(17.646)	(47.833)
(-) Base de cálculo efetiva	43.696	81.274	119.943
(-) Imposto de renda 15%, 10% de adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240 mil/ano/empresa) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - 9% (14.832)	(27.609)	(40.757)	-
(-) Incentivos fiscais	229	-	-
(-) IRPJ e CSLL efetivos	(14.603)	(27.609)	(40.757)

Passivo não circulante
O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante, no montante de R\$63.163 referem-se às diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638 relacionados, principalmente, com a revisão da vida útil econômica dos bens do ativo fixo e variações cambiais conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Saldo	% - Alíquota	IR/CS diferidos
Revisão da vida útil (até 2007)	82.414	34	28.021
Reserva de reavaliação	16.201	-	2.865
Outros valores	356	-	121
Saldo em 01/01/2008	98.971	34	31.007
Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil dos ativos, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	47.833	-	16.263
Cisão com bens reavaliados	(16.201)	34	(2.865)
Outros valores	(356)	-	(121)
Saldo em 31/12/2008	130.247	-	44.284
Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil dos ativos, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	17.646	-	6.000
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	20.415	-	6.941
Diferimento do resultado apurado com prestação de serviços de órgãos públicos	(1.971)	-	(670)
Saldo em 31/12/2009	166.337	34	56.555
Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil dos ativos, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	13.794	-	4.690
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	5.640	-	1.918
Saldo em 31/12/2010	185.771	-	63.163

Demonstração do resultado - tributos diferidos
A movimentação dos tributos diferidos, ativos e passivos, durante os exercícios de 2010, 2009 e de 2008, gera os seguintes impactos na demonstração do resultado:

Descrição	2010	2009	2008
Exclusão do ajuste de depreciação relacionado à revisão da vida útil dos ativos, conforme orientações contidas nos CPCs 27, mantendo-se a depreciação linear pra fins fiscais	6.000	16.263	-
Exclusão das variações cambiais registradas pela competência que serão tributadas pelo regime de caixa	1.918	6.941	-
Diferimento do resultado apurado com prestação de serviços de órgãos públicos	-	(670)	-
	6.608	12.271	16.263

16. Receita operacional líquida
Representado por:

Descrição	2010	2009	2008
Serviços de guindastes	162.769	141.275	182.351
Serviços de transportes	12.542	19.022	26.962
Serviços de pórtico	163	64	1.133
Serviços de cavalo	6.590	2.200	6.025
Serviços de grua	1.677	1.479	8
Serviços marítimos	1.114	34	8
Mão de obra especializada	17.875	22.183	34.885
Locação de equipamento	131.935	121.171	84.727
Venda de equipamento	4.020	-	10.260
Receita bruta	338.685	309.834	346.351
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(42.772)	(39.309)	(46.070)
Receita operacional líquida	295.913	270.525	300.281

17. Custos e despesas operacionais
Representado por:

	2010	Despesas administrativas e gerais	Total	%
Custos e despesas com pessoal	(84.817)	(5.354)	(10.896)	49,46
Custos e despesas de frota	(28.604)	-	(28.604)	14,00
Custos e despesas de depreciação	(23.613)	(993)	(24.606)	12,04
Custos e despesas com ocupação	(8.871)	(1.280)	(2.884)	6,38
Custos e despesas com viagens	(9.484)	(737)	(2.360)	11,58
Custos e despesas com serviços terceirizados	(2.165)	(222)	(3.891)	6,27
Custos e despesas tributárias	-	-	(5.273)	2,58
Custos e despesas diversas	(2.298)	(1.606)	(2.998)	6,90
Custos e despesas aluguel de equipamento	(3.209)	-	(3.209)	1,57
Custo da mercadoria vendida	(2.268)	-	(2.268)	1,11
Custos e despesas com propaganda	-	(498)	(498)	0,25
	(165.329)	(9.697)	(29.296)	(20,32)

	2009	Despesas administrativas e gerais	Total	%
Custos e despesas com pessoal	(67.484)	(3.531)	(7.858)	49,90
Custos e despesas de frota	(25.951)	-	(25.951)	16,42
Custos e despesas de depreciação	(14.044)	-	(14.044)	8,89
Custos e despesas com ocupação	(7.033)	(1.043)	(2.892)	6,94
Custos e despesas com serviços terceirizados	(5.994)	(49)	(7.484)	4,74
Custos e despesas tributárias	-	(10)	(3.097)	3,59
Custos e despesas diversas	-	(2.043)	(2.043)	1,29
Custos e despesas diversas	(4.355)	(2.503)	(3.498)	6,55
Custos e despesas aluguel de equipamento	(2.503)	-	(2.503)	1,58
Custos e despesas com propaganda	-	(156)	(156)	0,10
	(129.926)	(7.293)	(20.829)	(158,047)

	2008	Despesas administrativas e gerais	Total	%
--	------	-----------------------------------	-------	---